



MARIA EDUARDA CARDOSO DE ARAÚJO SOUZA
NAÍZA MENEZES MEDEIROS ABRAHIM
ORGANIZADORES



**CARTILHA
INFORMATIVA SOBRE**

CÂNCER DO COLO DO ÚTERO

CUIDADO ÍNTIMO É AMOR-PRÓPRIO!

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Cartilha informativa sobre câncer de colo de útero

[livro eletrônico]. -- 1. ed. -- Manaus, AM :
Ed. dos Autores, 2025.

PDF

Vários autores.

Bibliografia.

ISBN 978-65-01-61593-6

1. Colo do útero - Câncer 2. Colo do útero -
Câncer - Prevenção 3. Colo do útero - Câncer -
Tratamento.

25-290236

CDD-616.99466
NLM-WP-480

Índices para catálogo sistemático:

1. Câncer do colo do útero : Medicina 616.99466

Aline Grazielle Benitez - Bibliotecária - CRB 1/3129

Autores

Maria Eduarda Cardoso de Araújo Souza¹

Hadassa Chaves Lima Mota¹

Alice Marinho Nazaré¹

Beatriz Aimée Falcão dos Santos¹

Élika Lopes de Andrade¹

Jeremias Bezerra Carneiro¹

Luiz Fernando Mendes Penafort¹

Lucileide Castro de Oliveira²

Naíza Menezes Medeiros Abrahim²

¹Acadêmicos do curso de Odontologia da Universidade Federal do Amazonas

²Professoras de Patologia do curso de Odontologia da Universidade Federal do Amazonas

Apresentação

Esta cartilha foi produzida por estudantes do curso de Odontologia da Universidade Federal do Amazonas, com o objetivo de promover a saúde pública e contribuir para a formação crítica de profissionais da área.

Baseada em evidências científicas atualizadas, ela apresenta informações sobre o câncer do colo do útero, incluindo causas, fatores de risco, sintomas, manifestações clínicas e opções de tratamento.

Serve como ferramenta de apoio ao trabalho multiprofissional, especialmente no Sistema Único de Saúde, auxiliando no diagnóstico precoce, na escuta qualificada e nas ações de prevenção e cuidado. Ao disseminar conhecimento, busca incentivar práticas mais eficazes, humanizadas e integradas.

Cuidar com conhecimento é um passo essencial para transformar realidades em saúde.

Sumário

Fatores Etiológicos e de Risco	05
Sintomas	06
Manifestações Clínicas	07
Diagnóstico	08
Tratamento	09
Prevenção	10
Referências	

Fatores Etiológicos e de Risco

O principal fator etiológico é a infecção persistente pelo **papilomavírus humano (HPV)**, especialmente pelos subtipos oncogênicos 16 e 18.



Fonte: Shutterstock.

Seus principais fatores de risco incluem:

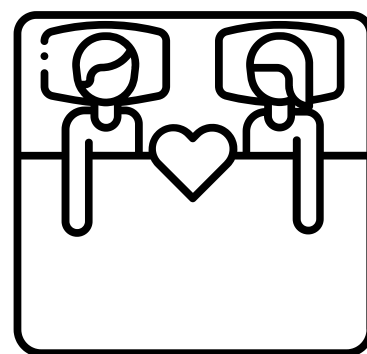
Tabagismo



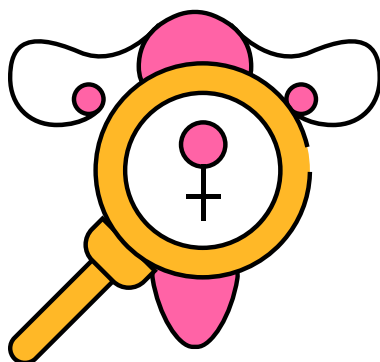
Imunossupressão



Início precoce da vida sexual



Baixa realização de exames preventivos



Uso prolongado de contraceptivos hormonais



Sintomas

O câncer de colo de útero (ou câncer cervical) pode ser **assintomático nas fases iniciais**, o que reforça a importância do exame preventivo (**Papanicolau**). Mas quando os sintomas aparecem, eles geralmente indicam uma doença mais avançada.

Os principais sintomas incluem:



Corrimento vaginal de aspecto aquoso e odor fétido, dores durante a relação sexual, dor pélvica persistente.



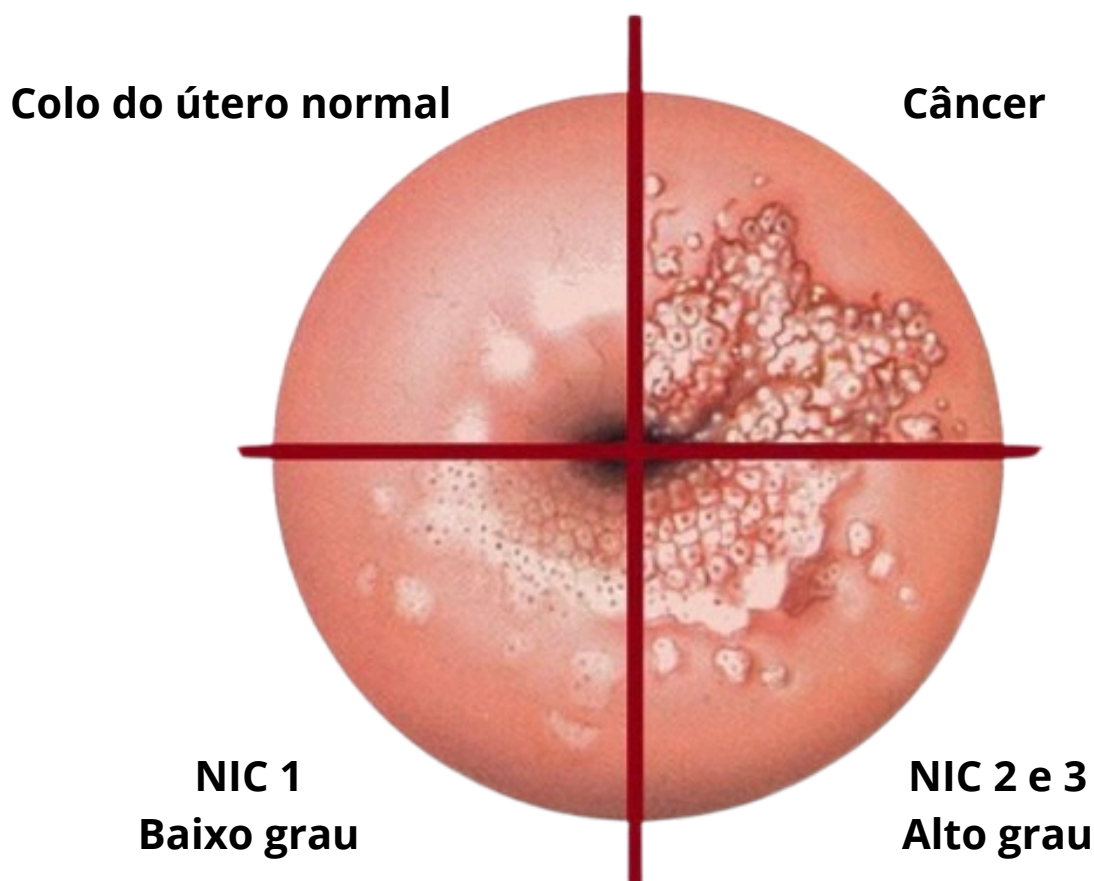
Sangramento vaginal fora do período de menstruação, após relações sexuais ou após a menopausa.

Em estágios mais avançados, pode ocorrer dificuldade para urinar ou evacuar, inchaço nas pernas, perda de peso inexplicável e cansaço extremo.

Manifestações clínicas

Neoplasia intra-epitelial cervical (NIC)

- Lesão invasiva, ulcerada, friável ou tumoral, causada por HPV de alto risco (tipos 16, 18).
- Colo do útero aumentado ou deformado.
- Sangramento espontâneo ou ao toque.



As verrugas genitais causadas por HPV são de baixo risco e **não indicam câncer**, mas sua presença reforça a importância do acompanhamento ginecológico.

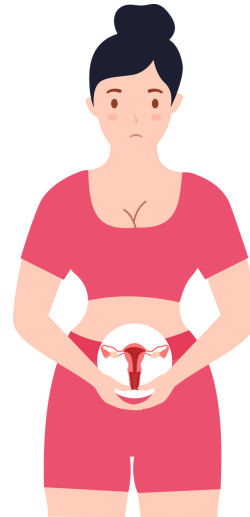
Diagnóstico

Diagnóstico Confirmatório (caso o rastreamento dê alterado)

Curetagem endocervical

Colposcopia

Biópsia



Exames para avaliar a extensão da doença:

- Exame ginecológico com anestesia.
- Ressonância magnética ou tomografia computadorizada.
- Radiografia do tórax.
- Cistoscopia e retossigmoidoscopia (se houver suspeita de invasão em órgãos próximos).

Sinais de alerta que devem ser investigados:

- Sangramento vaginal fora do período menstrual ou após a menopausa.
- Corrimento vaginal com cheiro forte ou cor incomum.
- Dor na região pélvica ou durante a relação sexual.

Tratamento

Depende do estágio do câncer e das condições de saúde da paciente.

Estágios iniciais (Estágio I e IIa):

- Cirurgia: histerectomia radical (retirada do útero) associada à linfadenectomia (retirada dos linfonodos pélvicos e para-aórticos).
- Radioterapia: indicada quando a cirurgia não for possível.

Estágios localmente avançados (Estágio IIb a IVa):

- Quimiorradiação: é uma combinação terapêutica de radioterapia com quimioterapia à base de cisplatina.

Estágio metastático (doença espalhada - Estágio IVb):

Terapias sistêmicas:

- Bevacizumabe (antiangiogênico).
- Imunoterapia: em alguns casos, é usada para ativar o sistema imunológico contra o câncer.

Figura 01 - Cirurgia de retirada do útero



Fonte: Canva.

Figura 02 - Paciente em tratamento de quimiorradiação



Fonte: O Globo, 2024.

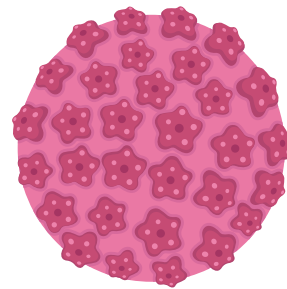
Prevenção

As estratégias de prevenção são a principal aliada no combate ao câncer do colo de útero, pois permitem detectar e tratar lesões antes que evoluam.

1. Teste de Papanicolaou (citologia oncológica)



2. Testagem de HPV (teste molecular)



3. Vacinação contra o HPV Disponível no SUS



Barreiras sociais e estruturais que dificultam a prevenção:

- Baixa vacinação, sobretudo em meninos.
- Medo, vergonha ou desconforto com o exame.
- Acesso limitado aos serviços de saúde.
- Falta de informação e ações educativas.

Referências

BRASIL. Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva. **Tratamento**. Instituto Nacional de Câncer – Portal Gov.br. Disponível em: [INCA.gov.br > tratamento do câncer do colo do útero](https://www.inca.gov.br/tratamento-do-cancer-do-colo-do-uterio). Acesso em: 9 jun. 2025.

BRASIL. Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva (INCA). **Câncer do colo do útero**. Rio de Janeiro: INCA, [2025]. Disponível em: <https://www.inca.gov.br/tipos-de-cancer/cancer-do-colo-do-uterio>. Acesso em: 9 jun. 2025.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Diretrizes para a detecção precoce do câncer do colo do útero no Brasil**. Brasília: Ministério da Saúde, 2023. Disponível em: <https://www.gov.br/saude>. Acesso em: 9 jun. 2025.

CUNHA, Ítalo Íris Boiba Rodrigues da; VASCONCELOS, Amanda Camargo; BRITO, Bárbara Ferreira de; FIGUEIREDO, Bárbara Queiroz de; SOARES, Camilla Ariete Vitorino Dias; SANTOS, Dainin Louise Ribeiro; PRESOT, Isadora Queiroz; FREITAS, Mariana Tainá Oliveira de; MARQUES, Paula Ribeiro Caldas Nogueira; FRANÇA, Luciana de Almeida. **Câncer de colo uterino: fisiopatologia, manifestações clínicas e principais fatores de risco associados à patogênese**. Research, Society and Development, v. 11, n. 11, e491111133992, 2022. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v11i11.33992>. Acesso em: 10 jun. 2025.

FEBRASGO – Federação Brasileira das Associações de Ginecologia e Obstetrícia. **Rastreamento do câncer do colo uterino**. São Paulo: FEBRASGO, 2022. Disponível em: <https://www.febrasgo.org.br>. Acesso em: 9 jun. 2025.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE (OMS). **Cervical cancer**. Geneva: WHO, 2023. Disponível em: <https://www.who.int/news-room/fact-sheets/detail/cervical-cancer>. Acesso em: 9 jun. 2025.

VALÉRIO, Marcela Pugas et al. **Câncer de colo de útero: do diagnóstico ao tratamento**. Brazilian Journal of Development, Curitiba, v. 8, n. 3, p. 20235-20241, mar. 2022. Disponível em: <https://brazilianjournals.com/index.php/BRJD/article/download/45454/pdf>. Acesso em: 9 jun. 2025.

